

Alexandre Cumino

FRAGMENTOS DE
UMBANDA
PENSAMENTOS E REFLEXÕES

Livro Digital
Edição Especial Gratuita



LIVROS DE
UMBANDA.
COM.BR

ALEXANDRE
CUMINO

Os textos desse ebook foram publicados originalmente pela Editora Madras em formato de livro impresso conforme dados abaixo:

© 2015, Madras Editora Ltda.

Editor:

Wagner Veneziani Costa

Produção e Capa:

Equipe Técnica Madras

Revisão:

Arlete Genari

Ana Paula Luccisano

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cumino, Alexandre

Fragmentos de Umbanda: pensamentos e reflexões/

Alexandre Cumino -- São Paulo: Madras, 2015.

ISBN 978-85-370-0978-9

1. Pensamentos 2. Reflexões 3. Umbanda (Culto) = História 4. Umbanda (Culto) - Origem 5. Umbanda (Culto) - Rituais I. Título.

15-05783 CDD - 299.672

Índices para catálogo sistemático:

1. Umbanda : Doutrina, rituais e comportamento:
Religiões afro-brasileiras 299.672

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa da Madras Editora, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19/7/1998).

Todos os direitos desta edição reservados pela



MADRAS EDITORA LTDA.

Rua Paulo Gonçalves, 88 - Santana

CEP: 02403-020 - São Paulo/SP

Caixa Postal: 12183 - CEP: 02013-970 - SP

Tel.: (11) 2281-5555 - Fax: (11) 2959-3090

www.madras.com.br



PREFÁCIO

Este livrinho **FRAGMENTOS DE UMBANDA**, como carinhosamente costumo me referir a ele, **foi publicado pela primeira vez em 2015 pela Madras Editora**. Em 2019 ele foi transformado em audiobook gratuito disponível na plataforma Tocalivros. E agora, em 2020 conseguimos publicá-lo no formato e-book (*livro digital*), também gratuito, em PDF, graças a uma parceria com os canais UMBANDA EU CURTO.

Produzir material gratuito para a comunidade umbandista é um sonho que extrapola a vontade pura e simples, de amor, para criar estruturas que possuem custos e investimentos, os quais hoje conseguimos administrar como ato de fé. Neste e-book está uma pequena e despretensiosa coletânea de textos, frases e colocações dos livros anteriores a este e outros escritos de minha autoria, que iniciaram em torno de 1999.

Considero este livrinho uma declaração de amor à Umbanda e, entre estes pensamentos estão alguns muito meus, que marcam uma forma de olhar a Umbanda que deu início a novos olhares sobre a religião que evidenciam o fato de que é sempre possível rever saberes e aprendizados.

Neste momento estamos ressaltando os valores de africanidades na Umbanda, abrindo os olhos para tanto racismo na sociedade e também na Umbanda. Estamos também reforçando o conceito - que apareceu aqui, neste livrinho - pela primeira vez: incorporar os valores do índio e do negro e não apenas incorporar o Caboclo e o Preto Velho. Ouvir o Preto e o Velho, não apenas o Velho.

A Umbanda nos ensina a amar o diferente e ensina o respeito como desdobramento deste amor. No entanto, não se limita a amar entidades sem amar o diferente encarnado.

A Umbanda faz referência aos excluídos, marginalizados e discriminados pela sociedade e classes economicamente dominantes. Isso se chama equidade! Não incorporamos um espírito sem cor, sem raça, sem etnia ou sem sexo; incorporamos pretos, índios, Pombagiras, Baianas, Malandras e Exus, entre outros.

Sim, reconhecemos nossas diferenças e isso nos enriquece. Dizer que somos iguais oculta diferenças que alimentam ódio, intolerância e preconceito. Estamos aqui para valorizar estas diferenças com alteridade e equidade, palavras que devem ser estudadas e colocadas em prática na vida além do Terreiro.

Umas das maiores lições de Umbanda é não julgar e deixar de se colocar no lugar do outro. Você no lugar do outro não faria o que ele faz; você não é o outro.

Quem julga não ama, quem ama não julga. Quando você julga, Xangô não está presente, nem Oxum, muito menos Oxalá, Ogum, Iemanjá...

Os Orixás são divindades de origem cultural negras africanas Nagô e Iorubá. E nós umbandistas ainda estamos aprendendo como nos relacionar com amor e respeito à sua cultura de origem. E ainda assim, nas diversas “Umbandas”, há de se ter respeito uns com os outros, outro aprendizado também urgente. Antigas discussões sobre as Sete Linhas, cor de velas ou qual Orixá é ou não de Umbanda estão cada vez mais obsoletas.

Esperamos no futuro colaborar para que a Umbanda cumpra seu objetivo de despertar o humano dessa leseira de ser um vivo autômato, morto, seguindo padrões preestabelecidos. Umbanda é também a oportunidade de olhar o mundo fora de qualquer padrão imposto, especialmente os padrões patriarcais, coloniais, clericais, dogmáticos, preconceituosos, machistas e racistas.

Por fim, mas não por último: Umbanda não diz como você deve viver! Umbanda pergunta: como você quer viver? E aconselha: viva sua verdade!

Nossa doutrina é viver a nossa verdade, limpar todos os conceitos limitantes, crenças inúteis, dogmas alheios e valores que não vem de nossa alma.

Caridade é Amor e generosidade gratuita, de alma para alma, não compra lugar na Aruanda e não espera nenhuma recompensa, nem gratidão ou reconhecimento.

O objetivo da Umbanda é não precisar de Umbanda! Então, você está ou vem para Umbanda porque quer, ama e se sente bem.

Umbanda é encanto, magia, amor, encontro e axé num mundo em desencanto, de máscaras e ilusões. Encante-se com a Umbanda!

Em última instância, Umbanda não é o que você faz ou onde você vai: **Umbanda é o que você é!**

Dedico esta versão gratuita em formato e-book aos amados David Dias, Daniel Marques e Cristiano Nascimento! Produzir conteúdo de amor à Umbanda é prazer e privilégio!

Eu sou Umbanda!
Alexandre Cumino

“A Umbanda traz em si energia divina viva e atuante, à qual nos sintonizamos a partir de nossas vibrações mentais, racionais e emocionais.

Energias estas que se amoldam segundo nosso entendimento do mundo.”

- Rubens Saraceni -



Alexandre Cumino pede a benção à Rubens Saraceni.

Foto de Simone Passoni.

Dedico este pequeno livro e todos os outros que virão a Meu Pai, Meu Mestre, Meu Amigo, Meu Irmão e Meu Exemplo de Umbandista, Rubens Saraceni.

Com ele eu aprendi a amar e respeitar a Umbanda, com ele pude compreender e estudar a Umbanda, junto dele pude acompanhar a abertura de um conhecimento esclarecedor e libertador de Umbanda.

- Alexandre Cumino -

Somos fragmentos de Umbanda!



Nós somos a parte, Umbanda é o Todo!

Nós somos umbandistas!

A Umbanda é muito mais que todos nós juntos!

O terreiro é de Umbanda!

A Umbanda é muito mais que todos
os terreiros juntos!

A Umbanda está além do que pode ser
apreendido dentro de um terreiro!

A parte não pode conter o Todo!

Nenhum de nós alcança o Todo!

A Umbanda é mais, muito mais do que podemos conceber!

Cada parte manifesta um pedacinho do Todo!

Cada terreiro é um pedacinho deste Todo, a Umbanda!

Cada cabeça é um universo diferente!

Cada coração é uma porta para unir estes universos!

Cada terreiro é um universo particular!

Cada terreiro é uma porta aberta para o coração de Olorum!

Cada terreiro é um lago que apenas reflete a
Lua!

Cada guia espiritual manifestado é um dedo
apontando para a Lua!

Não se apegue à parte,
Não se apegue à cabeça,
Não se apegue ao lago,
Não se apegue ao dedo!

Vá direto ao coração,
Vá direto à Lua,
Vá direto à Umbanda,
Vá direto à Olorum!

As partes não devem se apegar a outras partes, mas se unirem ao Todo.

Por isso a **BANDA** se une ao **UM** e temos a **UMBANDA!**

UMBANDA onde a parte se une ao Todo, uma só cabeça, um só coração.

Uma única banda, a banda do UM.

Esta é a Umbanda Brasileira, jovem, encantadora, misteriosa e enigmática!

Por um lado ela encanta com tantos mistérios ocultos e por outro, necessita de todo um cuidado especial, para seu crescimento e amadurecimento.

Ela tem muito a ensinar com sua natureza divina, no entanto deve-se resguarda-la da profanação e da banalização de seus valores mais sagrados.

Ela está pronta no astral e no entanto ainda há muito o que fazer na matéria!

Esta é a Umbanda, que nos guarda e protege
espiritualmente.

Esta é a Umbanda, que devemos guardar e
proteger na matéria.

Esta é a Umbanda que a todos encanta,
Esta é a Umbanda que a mim levanta.

Esta é a Umbanda a quem eu me ajoelho,
Esta é a Umbanda a quem eu amo.

Esta é a Umbanda a quem eu beijo,
Esta é a Umbanda a quem eu clamo.

Esta é a Umbanda a quem eu rogo,
Esta é a Umbanda a quem me entrego.

Esta é a Umbanda a que me jogo,
Esta é a Umbanda a que te levo.

Esta é a Umbanda Sagrada,
Esta é a Umbanda Divina.

Esta é a Umbanda Marcada,
Esta é a Umbanda Dividida.

Esta é a Umbanda Linda,
Esta é a Umbanda Unida.

Esta é a Umbanda Plural,
Esta é a Umbanda Única.

Esta é a Umbanda de meus encantos,
Esta é a Umbanda de meus amores.

Esta é a Umbanda de meus valores.

Esta é a Umbanda de meu presente,
Esta é a Umbanda de meu futuro.

Esta é a Umbanda para mim,
Esta é a Umbanda para você.

Esta é a Umbanda de Olorum,
Esta é a Umbanda de Orixá.

Esta é a Umbanda do Caboclo,
Esta é a Umbanda do Preto-velho.

Esta é a Umbanda do branco,
Esta é a Umbanda do negro.

Esta é a Umbanda do vermelho,
Esta é a Umbanda do amarelo.

Esta é a Umbanda de todas as cores,
Esta é a Umbanda de todos os amores.

Esta é a Umbanda de todos os dias,
Esta é a Umbanda de todas as esperanças.

Muito nós temos recebido dela, muito
nós podemos retribuir-lhe, em AMOR e
DEDICAÇÃO.

Umbanda não é religião?

Umbanda não tem dogma.
Umbanda não tem tabu.
Umbanda não tem pecado.
Umbanda não tem mandamentos.
Umbanda não tem Papa.
Umbanda não tem bíblia.
Umbanda não prende.
Umbanda não segura.
Umbanda não proíbe.

Católicos, Judeus, Muçulmanos,
Budistas, Taoístas e Kardecistas
todos vão à Umbanda.

**Por tudo isso, muitos dizem que: Umbanda
não é religião.**

Não sabem que religião não precisa de nada disso para ser como tal, precisa apenas da Busca Sincera.

Não tem que prender o ser, castigar, castrar e limitar para ser Religião!

Religião é muito mais do que se vê, muito mais do que se diz!

Religião deveria libertar, sempre! Mas, quem está preparado para isso?

**Todos temos esperança
de um dia, ser parte desta dança.
Dança linda,
Dança que encanta.
Dança de Deus, dos Santos;
dos Orixás e Guias de Aruanda.**

Umbanda não é uma religião comum,
Descubra e encante-se pela Umbanda.

Qual religião é Umbanda?

É a religião do Negro,
dos Orixás, de Zambi?

É a religião do Índio,
das Matas, de Tupã?

É a religião do Branco,
do Santo, do Pai Nosso?

É a religião do Velho,
do Saber, da Evolução?

É a religião da Criança,
da Pureza, da Renovação?

É a religião do Baiano,
do Paulista ou do Carioca?

É a religião do Boiadeiro
do Mateiro ou do Rezador?

É a religião do Benzedor,
de quem tem Fé e Amor,
mas também de quem tem Dor.

É a religião do Doutor,
do Senhor ou do Lavrador?

É a religião do Católico,
do Judeu ou do Ateu?

É a religião de Todos,
de Ninguém ou de Alguém?

Umbanda é uma religião,
um Culto ou uma Fé?

Umbanda é?
Umbanda não é?
Umbanda o quê?

Quem vive?
Quem fala?
Quem pode dizer?
Quem vive de Umbanda?
Quem vive para a Umbanda?
Quem vive a Umbanda?
O quê dizer?

Que se vive Dela,
ou para Ela?
Como se vive?
Quem “vive”?
Quem pergunta?
Quem responde?
Quem pode perguntar?
Quem pode responder?
O Rezador, o Poeta ou o Benzedor?

Quem pode falar?
Quem deve falar?
Quando o morto fala?
Quando o vivo se cala?
Quando o morto é vivo?
Quando o vivo é morto?
No Céu, na Terra ou no Mar?
Quem pode dizer?
Quem pode falar?
Quem pode apontar?
Calado, falando,
Rezando ou doutrinando?
Quem diz, não fala!
Quem fala, se cala!
A morte não existe!

**Uma palavra,
uma emoção,
um só coração!
Umbanda Linda!**

A minha Umbanda é a sua Umbanda



Permita-se ver a umbanda com outros olhos;
Permita-se ver a umbanda por meio de muitos
outros olhos;
Permita-se sentir a umbanda por meio de
outros corações;
Permita-se encontrar a mesma umbanda em
outras umbandas;
Permita-se reconhecer-se como um irmão,
com muitos irmãos, na mesma umbanda, com
muitas umbandas.

Uma umbanda em muitas umbandas é um fato
e não uma hipótese filosófica.

Eu me identifico com você e apenas quero
mostrar para mim, em você, que a gente pode
mais!

Oxalá em mim saúda Oxalá em você!

Umbanda é...



Umbanda é Luz Para Minha Vida.
Umbanda é Força Para Caminhar.
Umbanda é Energia Para Meu Espirito.
Umbanda é Tranquilidade Para Minha Alma.
Umbanda é Paz Para Minha Vida.
Umbanda é Amor Para Todos a Minha Volta.
Umbanda é Consciência do Presente.
Umbanda é Sentido Para o Futuro.
Umbanda é Aprender Com o Passado.
Umbanda é Crescimento Para o Meu Ser.
Umbanda é Lapidação Para Meus Sentidos.
Umbanda é Um Novo Olhar Para o Outro.
Umbanda é Uma Aventura com
Responsabilidade.

Umbanda é O Sagrado Preenchendo
todo o meu EU.

Umbanda é Minha Amada Religião.

Umbanda é tudo isso e muito, mas muito, mais,
mesmo.



Umbanda é o encontro de todas as realidades mais paradoxais que fazem parte do que há de mais humano no ser humano.

Por isso Umbanda é polêmica, é discriminada, é incompreendida e é a **mais encantadora, fascinante e libertadora entre todas as religiões da atualidade**. E a sua teologia não poderia ser diferente da sua prática, sua teologia é livre e libertadora. É o fruto da inspiração, da transcendência e da mediunidade do Umbandista.



*A Umbanda é mais ou menos
mágica, afro, indígena,
europeia, oriental, espírita,
xamânica, mediúnica, popular,
científica, ritualística, racional,
afetiva, quente, fria, intensa ou
apaixonante de acordo com o
campo de afinidade de cada
um.*

Nenhum terreiro de Umbanda é igual ao outro, pois o terreiro é um espelho de seus dirigentes e do corpo mediúnico. Um terreiro dirigido por

um sacerdote filho de Ogum nunca vai ter o mesmo perfil de outro dirigido por uma filha de Oxum, de Iemanjá ou de Nanã. Assim como as influências culturais e regionais.

Cada terreiro é único e especial e assim vamos aprendendo mais sobre a Umbanda e sobre a vida, pois as pessoas também são únicas e diferentes.

A Umbanda não tem dogmas, verdades que devem ser aceitas sem questionamento.

A Umbanda não tem tabu, assuntos ou coisas proibidas.

A Umbanda não tem mitos, no sentido de idealização acima da razão. A Umbanda não tem preconceito, estamos abertos a tudo e a todos. A Umbanda não tem segredos.

Na Umbanda tudo pode e deve ser explicado à luz da razão. A ciência que explica e racionaliza a religião é a Teologia de Umbanda.

A Umbanda é uma religião profundamente mágica e totalmente ritualizada

Na qual cada um dos elementos que compõe sua liturgia tem fundamentos próprios dentro de um contexto de magia e manipulação de energias. Dentro deste universo chamado Umbanda, por meio de um ritual muito rico é criado um ambiente favorável à presença dos guias espirituais e dos orixás.

Neste clima o poder de realização das entidades e divindades fica potencializado ao mesmo tempo em que as pessoas vão sendo preparadas para o trabalho espiritual e também para uma transformação interior.

Umbanda é Linda, Livre e Perfeita



Por isso existem muitos grupos, muitos núcleos, muitos terreiros.

Uns mais alegres outros nem tanto.

Uns mais dedicados ao estudo outros nem tanto.

Uns mais abertos outros nem tanto.

Uns mais afro, outros mais espíritas, indígenas, xamânicos, magistas...

Nem melhor nem pior, apenas grupos de afinidade!

Muitos Insistem Em Fazer Parte de Um Grupo
ao Qual Não Tem Afinidade!

Não Deu Certo? Siga seu caminho!

Procure Sua Turma!

Não Insista,
Não Se Faça de Vítima,
Não se coloque em uma situação
constrangedora!

Apenas tenha consciência de que tudo é
aprendizado!

Nada é perdido, nada é à toa, nada é em vão!



*A Umbanda é perfeita
quem deve melhorar
são os umbandistas.*

Quando houver uma grande quantidade de umbandistas bem informados então vamos começar uma revolução pacífica e silenciosa.

A revolução do Amor à Umbanda!

Com esta revolução amorosa, que será de todos, sem necessidade de lideranças ou expoentes vamos mudar o que a sociedade pensa sobre a Umbanda.

*Não me canso
de dizer que:
A Umbanda é linda, fascinante
e encantadora.*

A única coisa que precisamos fazer é apresenta-la à sociedade de uma forma aberta, transparente e amorosa. Devemos mostrar à sociedade o que nossos guias e Orixás nos mostram todos os dias.

E lembrando que muito mais e melhor que mostrar com palavras é mostrar com ação. Cada um de nós deve ser a Umbanda que queremos apresentar ao mundo.

Umbanda é mistério e magia.

14

Umbanda é o TODO, Umbanda é tudo isso e muito mais..

Mais do que as palavras podem falar, Mais do que a mente pode conceber, Mais do que a razão pode dar conta...

Só nos resta aceitar...

Eu aceito Umbanda...

Em meu coração, mente, espírito, alma e corpo...

*Umbanda não é
só para praticar,
é sim para se estudar também!*

O conhecimento e a informação, cultura, doutrina e teologia de Umbanda, podem nos tirar do atual estado em que muitos ainda sentem na pele o preconceito e a discriminação.

O saber não ocupa espaço. Precisamos de aprendizado constante.

Parabéns a TODOS UMBANDISTAS que ESTUDAM a SUA RELIGIÃO. Além, claro, de pratica-la com amor e devoção!

Umbanda tem Ritual, Sacerdócio, Liturgia, História e Fundamento Próprio... por isso não é seita nem apenas uma doutrina ou filosofia.

No entanto não tem a mesma estrutura das religiões mais convencionais e tradicionais. Tem sim uma estrutura aberta, dinâmica, flexível, moderna e pós-moderna. Sem dogmas ou tabus a Umbanda se aproxima muito da pura espiritualidade, da mística, do xamanismo e outras tantas formas libertárias de viver o sagrado. Umbanda é livre e libertadora!

16

Umbanda é Religião! Portanto só pode praticar, única e exclusivamente, o Bem!

Onde se pratica o mal, o ego ou se intenciona prejudicar alguém, não é religião. **Logo, não é Umbanda!**

Umbanda **NÃO** faz amarração.

Umbanda **NÃO** separa casais.

Umbanda **NÃO** desemprega pessoas.

Umbanda **NÃO** prende.

Umbanda **NÃO** humilha.

Umbanda **NÃO** constrange.

Umbanda **NÃO** ameaça.

Umbanda **NÃO** derruba.

Umbanda **NÃO** atrapalha, nunca!

Umbanda, apenas, ajuda e liberta, sempre!



Umbanda é Única, com uma diversidade muito menor do que parece ter.

É a religião do Caboclo e do Preto-velho, falada em língua portuguesa e ritualizada em torno do atendimento caritativo, estruturada em terreiro, no qual se separa consulência e corpo mediúnico.

São peculiaridades e nuances como estas que definem **a unidade da Umbanda em meio ao que se chama de diversidade**. São muitas Umbandas como expressões de uma única Umbanda.

Estamos todos juntos nesta caminhada de Umbanda

e é mesmo uma alegria ver quando a nossa verdade vai ao encontro da verdade do outro umbandista mostrando que estamos na mesma verdade.

A Umbanda é a nossa verdade.

A Umbanda é o nosso amor.

A Umbanda é a nossa vida.

**A Umbanda é o que dá sentido e cor para
nosso mundo.**

Cada um que é tocado por esta verdade, por este amor, por esta vida sabe do que estamos falando.

Há algo maior que todos nós e estar a serviço deste algo, poder dedicar nossas vidas a este amor, a esta fé, faz valer nossa encarnação.

Quando nós queremos e permitimos, a Umbanda tem o poder de nos transformar para melhor e quando isso acontece vemos todos os guias e orixás nos sorrindo. E mais ainda, vemos a vida sorrir para a gente.

Minha gratidão eterna a Olorum, aos Orixás, aos Guias e todos mais que estão juntos nesta caminhada, nesta verdade, nesta vida e neste amor.

19

Umbanda é a religião do culto à natureza.

Os Orixás se manifestam na natureza.

O Poder de Deus e da Criação se mostram na Natureza.

Elementais, Encantados e Seres Naturais se manifestam na Natureza.

Rios, Mares, Cachoeiras, Pedreiras e Matas são pontos de força da Natureza e de Umbanda.

Toda a vida do planeta depende da Natureza.

Pedir para cuidar ou não sujar a Natureza é muito pouco.

Devemos sim, muito mais do que isso:

Amá-la, adorá-la , reverenciá-la, cultuá-la e venerá-la.

Amar a natureza como a nós mesmos

Devemos ser “Um” com a Natureza.

20

Umbanda é uma religião que prega as mesmas virtudes e busca a mesma paz de espírito que todas as outras religiões.

Em suas práticas o bom senso, o respeito, a ética e a moral são conceitos tão validos e importantes quanto em qualquer outro segmento.

Embora não esteja codificada e nem dogmatizada a Umbanda acredita que somos conscientes do que é bom ou não para nós e para o outro e assim a Umbanda prega a regra de ouro de todas as religiões: “Não faça

ao outro o que não quer que façam a você.” E mesmo não registrando mandamentos é certo que tem a máxima de Cristo como princípio fundamental, o que muitos consideram como O grande mandamento: “amar ao próximo como a si mesmo”.

No entanto o amor não funciona por meio de ordens e mandamentos, antes de amar ao próximo é fundamental amar a si mesmo, caso contrario não há amor para o próximo. Quem não ama a si mesmo não consegue amar mais nada.

Amar a Deus, amar aos Orixás, amar ao próximo e reconhecer que tudo é UM faz parte de nossa doutrina. Umbanda é nossa mãe e por meio do amor vamos ao seu encontro.

Querer conhecer Umbanda, querer estudar

Umbanda, querer esta cultura esta relação de aprofundamento com a Umbanda é AMOR.

Levar a Umbanda em nossos corações, multiplicar este conhecimento, mostrar o que dá sentido para nossas vidas, é AMOR.

Praticar Umbanda é uma forma de amar ao próximo como a nós mesmos. Quando estamos incorporados e nosso guia está dando um passe ou uma consulta, nós estamos amando o consulente como a nós mesmos, pois estamos lhe oferecendo o que tem de melhor em nossas vidas.

Quando a gente ama o dar amor é natural, amar ao próximo é natural, quem ama é feliz e quem é feliz e não agride.

Quem ama a si mesmo é feliz e amar ao próximo se torna algo natural.

Se nós amamos a nós mesmos é impossível não amar ao próximo.

E isso todos nós aprendemos na Umbanda, nossos guias amam a todos e compartilham este amor sem olhar a quem.

O amor não vê credo, cor, raça, cultura ou diferença. Assim é a atitude dos guias de Umbanda que a todos atende sem perguntar nada, nem de onde vem, nem qual sua religião e muito menos pedem conversão ou algo em troca.

O amor não barganha, o amor não espera nada em troca, o amor é uma virtude e virtudes nunca esperam recompensa, pagamento ou algo em troca.

Por tudo isso e muito mais: Umbanda é Amor.

A grande base da Umbanda é nos tornar conscientes de nós mesmos, do outro e do mundo a nossa volta, o amor é um caminho para se alcançar esta consciência.

Umbanda é:

“Umbanda é a manifestação do espírito para a pratica da caridade”

Zélio de Moraes

“Umbanda é Amor e Caridade”

Zélio de Moraes

“Umbanda é religião, como qualquer outra, mas com fundamentos próprios”

Rubens Saraceni

“Umbanda é acima de tudo trabalho espiritual”

Rubens Saraceni

“Umbanda é sinônimo de Curador, Sacerdote e Médiun”

Rubens Saraceni

Umbanda não é:



Falta de ética, índole ou desrespeito aos que procuram ajuda espiritual.

Promessas de milagres e soluções materiais mirabolantes.

Ignorância espiritual e malefícios de qualquer ordem que seja.

Oraculo do futuro para quem não quer assumir sua responsabilidade frente à vida, o destino ou suas próprias escolhas.

23

*A Umbanda é a nossa religião,
é a nossa fé, aqui está o nosso
amor, nossa vida e boa parte
do sentido que damos para
nossas vidas.*

Vivemos a Umbanda de forma visceral,
apaixonada, encantada. Quem chega ao terreiro
pela primeira vez e descobre um pluriverso novo
e incrível de possibilidades para ser mais feliz
nesta vida.

*Na Umbanda todos os saberes
se encontram e todas as
realidades se cruzam.*

Neste encontro único dos saberes, nesta religião autêntica, brasileira, na sua forma de se expressar podemos observar e comprovar por nós mesmos que a Umbanda é una e diversa, apresentando-se de uma forma muito peculiar.

A Umbanda reflete muito do que está em nosso íntimo, revelando-se simples para as pessoas simples e complicada para as pessoas complicadas.

Na Umbanda podemos aceitar que Deus está **no Céu e na Terra** ao mesmo tempo,
Que Deus está **dentro e fora de nós**,
Que Deus está **no terreiro e na natureza**,
Que Deus não tem forma mas se mostra no **intimo** de cada um de nós.

Na Umbanda aprendemos que Deus ouve por nossos ouvidos, fala por nossa boca, pensa em nossa mente e se manifesta por meio de cada um de nós neste mundo.

Nós não somos Deus mas Deus está em nós, a natureza não é Deus mas Deus está nela, os Orixás não são Deus mas Ele se manifesta por meio deles.

26

*A vida não admite conclusões
nem verdades absolutas e assim
é a Umbanda.*

Umbanda é como um rio, impossível entrar na mesma água duas vezes.

Umbanda é como um rio fluindo o tempo todo. Umbanda é como um rio e assim é a vida, se insistir em ficar parado as águas te levam, se aceita-las poderá conhecer outros mundos e ir ao encontro do oceano infinito.

A Umbanda é como um rio ou muitos rios em que todos levam ao mar. São muitos os rios, muitas as águas, no entanto todos são de uma mesma natureza. Esta natureza é a Umbanda.

27

A Umbanda é uma, diversa e paradoxal, apresentando-se de uma forma muito peculiar.

Ela é ao mesmo tempo:

Umbanda é Religião e Espiritualidade!

Umbanda é doutrina e liberdade!

Umbanda é ciência e magia.

Umbanda é arte e método.

Umbanda é filosofia e poesia.

Umbanda é teologia e mitologia.

Umbanda é terreiro e natureza.

Umbanda é mediúnica e xamânica.

Umbanda é divina e humana.

Umbanda é mística e Ritual!

Umbanda é Arte e Tradição!

Umbanda é Objetiva e Subjetiva!

Umbanda é ancestral e atual.

Umbanda é antiga e moderna e, acima de tudo,
simples e complexa.

28

Simples é o que se vê, complexo é conhecer.
Simples é sentir, complexo é saber.
Simples é amar, complexo é estudar.
Simples é mergulhar, complexo é nadar.
Simples é a vida, complexo é viver.
Simples é rezar, complexo é explicar.
Simples é o que funciona, complexo é o que faz funcionar.
Simples é Deus, complexo é sua perfeição.
Simples é andar, complexo é onde pisar.
Simples é a Umbanda, complexa é a Umbanda.

**Assim como é a vida!
É simples para quem quer aprender,
complexa em sua profundidade.**

E pode ser ainda complicada, nas mentes de pessoas complicadas.

29

*A Umbanda é paradoxal assim
como paradoxal é a vida,
assim como paradoxal é o
mundo, assim como paradoxal
são as verdades divinas em
relação as verdades humanas.*

O contrario de uma verdade pode ser outra verdade. Umbanda é paradoxal, é religião de manifestação visceral do macro no micro, religião de transe, religião de experiência e verdade, religião de valores intensos vividos que não podem ser negados.

Umbanda é religião de verdades comprovadas na pele e no espírito. Umbanda é religião de teorias e especulações lógicas e racionais que nos levam a filosofar e poetizar a vida, a fé e o amor por nós mesmos e pelo outro.

30

Umbanda é nossa Religião.
Umbanda é nossa Fé.
Umbanda é nosso Amor.
Umbanda é nosso Saber.
Umbanda é nosso Equilíbrio.
Umbanda é nossa Ordem.
Umbanda é nossa Evolução.
Umbanda é nossa Vida.
Umbanda é nossa Verdade.
Umbanda é Linda.
Umbanda é Libertadora.
Umbanda é Encantadora.
Umbanda é Fascinante.
Umbanda é Misteriosa.
Umbanda é Apaixonante.
Umbanda é Luz.
Umbanda é Força.

Umbanda é Caridade.
Umbanda é Generosidade.
Umbanda é um Caminho.
Umbanda é Tudo e Todos;

*Umbanda
é Deus e sua Banda!*

31

Umbanda é uma jovem religião no entanto suas práticas são milenares e tão antigas quanto o próprio homem, os espíritos que nela se manifestam trazem conhecimento, lembrança e informações tão antigos quanto as mais antigas religiões de que se tem notícia.

E assim, a Umbanda revive rituais e práticas ancestrais que por si só passam a regular as manifestações, dar ordem e sentido à vida de seus médiuns.

Além da presença de Deus, Orixás e Guias a força do ritual traz para a vida de seus praticantes: a palavra (*doutrina*), o ritmo (*ordem*), a poesia (*amor*) e sentido (*filosofia*).

Aos poucos vamos absorvendo todos estes valores de forma consciente e inconsciente, por meio das manifestações, das músicas, orientações e estudos. A Umbanda permite e incentiva que cada um tenha, também, sua experiência pessoal além do que está sendo vivido pelo coletivo.

Umbanda é uma religião de força e resistência.

Pertencer a uma religião discriminada nos tornam pessoas muito especiais.

A religião discriminada é uma forma de religião de força e resistência, portanto seus praticantes são fortes e resistentes. Fortes na fé e resistentes contra a intolerância, a discriminação e o preconceito.

Umbanda é uma religião de inclusão social e respeito às diferenças.

A Umbanda desenvolve um grande senso de justiça e também o bom senso para ver o diferente com olhos de amor. E assim nasce a forma mais bela de respeito o respeito como fruto do amor.

Enquanto algumas religiões pregam discriminação e preconceito, alimentando homofobia e agressões de todos os tipos, a Umbanda nos ensina a amar o diferente e desta forma o respeito é só uma consequência natural do amor.

Onde não há respeito não há amor.

Uma criança que cresça no ambiente de Umbanda desde cedo aprende amar o diferente em todos os sentidos e é incentivada a pensar a religiosidade de um ponto de vista racional e emocional ao mesmo tempo. Racional pois tudo tem um porquê de ser e emocional pois há uma dimensão mística de amor que é vivida e sentida para si e para o outro, todos os outros tão outros e tão diferentes de si e entre si.

34

*Umbanda cheira guiné, arruda
e alecrim; mirra incenso e
benjoim.*

Umbanda nos pega pelos cinco sentidos e nos leva ao transcendente para além do sexto e sétimo sentidos.

Umbanda é a **Cachoeira da Oxum**, a **Mata de Oxossi**, a **Pedreira de Xangô**, o **Grito do Caboclo**, o **Cachimbo do Preto Velho**, a **Presença do Cristo**. **São Jorge**, **Santa Bárbara**, **Santo Expedito** e **Padre Cícero** nos ensinam que há muito mais que sincretismo entre culturas, há sim o encontro, a presença, o olhar.

O poder da Umbanda é o Poder do amor, que cura e liberta; da simplicidade, que encanta e ilumina; da força, que levanta e edifica; da fé, pura e simples; do conhecimento natural que eleva; da justiça que equilibra; da lei que orienta e da vida que não morre nunca. **Este é o poder!**

O poder de ser melhor para si mesmo e para os outros! Este é o Poder da Umbanda!

Um poder que não pode ser preso, contido, comprado ou vendido, apenas pode ser vivido, compartilhado e expandido.

36

*Umbanda é a prática do amor,
da caridade, do perdão, da
verdade.*

Umbanda não é faz de contas, palco teatral ou
balcão de empregos.

**Umbanda tem fundamento, é preciso
aprender, é preciso vivenciar, é preciso
respeitar!**

37

Umbanda é uma religião ainda em formação (*Roger Bastide*), heterodoxa (*Diane Brown*), dinâmica e sobretudo multiforme, um sistema religioso estruturalmente aberto (*Lísias Nogueira Negrão*) e diversa, na qual se encontra uma certa unidade na diversidade (*Patrícia Birman*). Estes são alguns conceitos de cientistas, sociólogos e antropólogos, que olham a Umbanda de fora, com distanciamento, este olhar externo é algo que complementa o olhar interno, o olhar teológico.

Se conseguirmos unir o olhar interno com o olhar externo teremos uma visão bem mais ampla da Umbanda.

A antropóloga Patrícia Birmam afirma que Umbanda possui unidade e diversidade, e que: **“há, pois, uma certa unidade na diversidade”**.

De alguma forma, estamos procurando, sempre, entender o Uno e o Diverso na Umbanda. Em minha opinião o Uno pode ser o UM e o diverso a BANDA, um não vive sem o outro assim como o Uno e o Verso são inseparáveis no Universo. A unidade é essência e a diversidade é forma.

O sociólogo Lísias Nogueira Negrão e a antropóloga Maria Helena Vilas Boas Concone concordam que a Umbanda é **“um sistema religioso estruturalmente aberto”**, o que praticamente justifica esta diversidade de formas. A Umbanda está em constante construção, transformação e adaptação, este entendimento é extremamente necessário para uma melhor compreensão da mesma.

38

Umbanda não é um fenômeno isolado, não é algo alienígena que surgiu do nada e muito menos algo que brotou do chão.

Embora o olhar teológico sempre busque a origem divina, sagrada e espiritual de sua religião e de seus mistérios o olhar científico sempre busca a origem histórica, sociológica e antropológica.

É possível combinar estes dois olhares, sem que um anule o outro. As religiões, teologicamente falando, são instituídas por Deus e mensageiros na Terra.

No entanto cientificamente falando, são produtos de uma cultura em determinada época e local.

39

Umbanda é jovem e traz consigo toda a energia do jovem e um pouco de rebeldia com relação ao velho, o que assusta um pouco os mais conservadores.

Mas o que é essa rebeldia se não a vontade de fazer diferente, a vontade de fazer melhor, a vontade de encontrar o seu lugar no mundo e no coração das pessoas?

O que o velho chama de rebeldia, o jovem chama de ação, disposição, vontade de mudar e se tornar melhor.

40

Não podemos dizer que Umbanda é a melhor religião em comparação com as outras.

O Catolicismo é a melhor religião do mundo para o Católico, da mesma forma que o Judaísmo para o Judeu, o Islamismo para o Islâmico, Budismo para o Budista, Kardecismo para o Kardecista (*embora muitos não o consideram como religião*) e Umbanda é a melhor religião do mundo para os Umbandistas. Uma religião não é melhor que a outra, pode ser a melhor exclusivamente para seus praticantes.

41

De tempos em tempos, a Umbanda se recicla e esta é parte de sua beleza por não estar engessada em bíblias, tradições ou hierarquias ostracistas.

Hoje, a Umbanda vive um período único de amadurecimento e expansão. **Expansão lenta e realizada em passos firmes e fundamentados.**

Estamos, aos poucos, vencendo o preconceito, interno e externo, e mostrando à sociedade o que é Umbanda.

42

Umbanda é uma religião linda e encantadora, seu conhecimento é livre e acessível a todos, não tem segredos e nunca pode ser utilizada para humilhar, constranger ou acuar alguém em situação ameaçadora. Não pode ser comprada, vendida ou mercantilizada. Na Umbanda, não se vende milagres e muito menos se barganha o karma alheio, tudo deve ser conquistado por mérito e sua magia é dedicada ao sagrado e ao divino em nossas vidas e na vida de nossos semelhantes.

*Umbanda pratica
apenas o bem.
O que for contrário
a isto não é Umbanda!*

Umbanda é uma Religião de culto e amor à Natureza,

logo, o mínimo que se espera dos umbandistas é consciência ecológica e conhecimento ambiental.

Não basta incorporar o espírito de um índio, precisamos incorporar os valores deste índio, os valores do caboclo, os valores da Terra, os valores do Chefe Settle. **Enquanto Umbandistas, temos uma responsabilidade ainda maior, afinal, somos nós que reverenciamos nossos Orixás na Natureza.**

Amar o Orixá é Amar a Natureza, é cuidar da Natureza. Nossas oferendas também criam impacto ambiental e social.

Umbanda possui doutrina e fundamentos próprios.

Umbanda possui culto organizado. Umbanda possui estrutura ritual própria. Umbanda possui hierarquia interna. Umbanda possui sacerdócio. Umbanda possui estrutura de terreiro. Umbanda possui tudo e muito mais do que se espera de uma religião. No entanto não possui uma “bíblia” ou livro sagrado próprio. Não possui domas, mandamentos, tabus e nem conceitos teológicos como o pecado, por exemplo. Umbanda não está codificada. **E por isso muitos desacreditam que venha a ser religião**, mas esta crença ou descrença está relacionada a ignorância com relação ao que vem a ser religião.

45

Umbanda é religião e só pode praticar única e exclusivamente o bem.

Esta é uma afirmação importante levando em conta que sempre aparece alguém para dizer que frequentou ou esteve em um terreiro de Umbanda no qual se pratica o mal e que isso não pode ser religião. Nós também concordamos que nenhuma religião pode praticar o mal ou cultuar o ego e os vícios do ser humano.

E assim dizemos com todas as palavras e de boca cheia que Umbanda pratica única e exclusivamente o bem, o que for diferente disso não é Umbanda.

Se você ou alguém frequentou um local que faz o mal em nome da Umbanda, foi enganado e o ônus deste engano não se deve à Umbanda.

46

Umbanda é para vivos e mortos, encarnados e desencarnados, despertos e sonhadores, homens e divindades, carne e espírito, paixões e desamores, encontros e desencontros.

*Umbanda é para quem vem
pelo amor ou pela dor.*

Na Umbanda aprendemos que Deus ouve por nossos ouvidos, fala por nossa boca, pensa em nossa mente e se manifesta por meio de cada um de nós neste mundo.

Nós não somos Deus mas Deus está em nós, a natureza não é Deus mas Deus está nela, os Orixás não são Deus mas Ele se manifesta por meio deles.

A Umbanda está além dos Umbandistas,

nós sem ela seríamos, descrentes, ateus ou andaríamos sem rumo á sua procura, mas Umbanda, mesmo sem nós, encarnados, é ainda Umbanda no astral, **mesmo sem ninguém ela é Umbanda**, mesmo que ninguém fosse Umbandista hoje, um dia ela viria a ser em nossos corações, pois, Umbanda vem do Coração do Criador para os nossos corações.

Umbanda vem de cima para baixo e não de baixo para cima, **não foi criada por homens** e sim pelo Criador de Tudo e de Todos, manifestado em poder de realização através dos Orixás, se fortalecendo nos guias e mentores, para, finalmente, se concretizar na matéria através dos médiuns, cavalos de umbanda. Já que podemos entender também “cavalo” como “aquilo que dá sustentação a algo”, **nós damos a sustentação material para o espiritual e divino que se manifesta no seio de nossa religião.**

50

*A Umbanda reza, ora e faz
prece aos Santos, Orixás,
Anjos, Arcanjos e Guias, sem
exclusividade nenhuma.*

Também não reconhece sectarismos ou proselitismos com relação às divindades que assim como o sol, nasce para todos. Espíritos de origens e culturas diversas se unem e integram numa mesma direção, numa mesma BANDA, nesta que quer ser UM com o outro.

51

Umbanda é, ao mesmo tempo, o Mistério Fascinante e Terrível do qual fala Rudolf Otto.

Umbanda faz o mundo mais colorido e nos inspira a arte e a beleza no mundo externo e no mundo interno, com a lapidação do ser humano que passa a querer mais de si mesmo e da vida.

Com sua diversidade infinita de recursos a serem explorados, sem dogmas, tabus ou preconceitos, não é difícil se apaixonar pela Umbanda. No entanto, do ponto de vista religioso e espiritual, Umbanda é um universo diferente das outras religiões e filosofias, embora guarde semelhanças.

52

A Umbanda lhe convida a viver e experimentar o sagrado, no entanto, para entender o que se passa, é preciso estudar e viver esta experiência.

É preciso estar aberto para aprender coisas novas e, o mais difícil, desaprender coisas velhas. Desaprender é desapegar-se, libertar-se, permitir-se um novo olhar, um novo sentido, uma nova mente vibrando na mesma cabeça.

Você não precisa engolir verdades alheias nem passar por lavagem cerebral, mas deve descobrir por si mesmo que existem muitas verdades e que muitas delas não se expressam por palavras. Nem tudo é racional, nem tudo tem que ser explicado, mas tudo deve ser vivido, saboreado e sentido. Neste ponto, a Umbanda é única e nos envolve por todos os sentidos, por meio dos aromas do “defumador”, do som dos “pontos cantados” e atabaques, da visão do terreiro, do sabor do café (*da água, champagne ou “marafo”*), da oportunidade de ser tocado pelo sagrado e claro pelo sentimento de transcendência, pelo sentir mais profundo de sua alma.

53

Apenas se permita ver a Umbanda com outros olhos.

Se permita ver a Umbanda por meio de muitos outros olhos.

Se permita sentir a Umbanda por meio de outros corações.

Se permita encontrar a mesma Umbanda em outras Umbandas.

Se permita reconhecer como um irmão com muitos irmãos na mesma Umbanda com muitas umbandas.

Uma Umbanda em muitas umbandas é um fato e não uma hipótese filosófica.

Eu me identifico com você, eu sou você e não me ofendo comigo mesmo, apenas quero mostrar para mim, em você, que a gente pode mais!

Oxalá em mim saúda Oxalá em você!

Alexandre Cumino - Umbanda e o Umbandista

54

Umbanda não é para o meu ego, Umbanda não é para a minha vaidade, Umbanda não é para me promover...

Umbanda é Para **Minha Fé,**
Umbanda é Para **Meu Amor,**
Umbanda é Para **Meu Auto Conhecimento,**
Umbanda é Para **Meu Equilíbrio,**
Umbanda é Para **Minha Disciplina,**
Umbanda é Para **Minha Vida...**

55

*A única maneira de mudar
a Umbanda é mudando os
umbandistas.*

A Umbanda não é apenas uma pratica que se faz semanalmente.

A Umbanda não é apenas uma doutrina que você aceitou.

A Umbanda não é apenas uma identidade religiosa.

A Umbanda é uma cultura!

A Umbanda é um rico universo mágico e encantador!

A Umbanda é um poder de mudança e transformação para nossas vidas!

No entanto esta mudança começa de dentro para fora!

Mudança de sentimentos, pensamentos, palavras e ações!

Ser umbandista é mergulhar neste universo e absorver uma nova forma de ver e se relacionar com o Todo!

Ser umbandista é ter consciência dos valores e da liberdade que a Umbanda proporciona em nossas vidas!

Ser umbandista é ser um amante da vida e tomar as rédeas de sua encarnação, com fé e verdade!

Mergulhe na Umbanda!

56

A Umbanda nos mostra um novo olhar para a vida, em que o espírito é eterno, na qual os valores maiores são espirituais, mas não apenas isso. Este fato sobre a espiritualidade é apenas a ponta do iceberg.

A grande lição a ser aprendida na Umbanda é: seja feliz, esta é sua doutrina.

O meio para encontrar esta felicidade é entender que tudo é UM. Esta é a base de toda a doutrina da Umbanda para sua vida e o grande fundamento para alcançar esta felicidade. Eu sou você e você sou eu, o que eu faço a você estou fazendo a mim mesmo.

Quando um sofre, todos sofrem. Quando um é feliz todos são. Tudo é UM, tudo é BANDA, tudo é UMBANDA.

Quando conseguirmos unificar, religar, unir UM e BANDA alcançamos o ideal maior da UMBANDA.

Desta união, da percepção de que somos UM com Tudo e Todos nasce a mais bela de todas as doutrinas.

57

Umbanda é para gente forte e determinada...

Que Ama, Que Vive, Que Quer Ajudar e Ser Melhor.

Gente Mole, Que Quer Apenas Ver a Vida Passar
Não Tem o Perfil do Umbandista.

Cedo ou Tarde, Muda Sua Postura ou Procura
um Outro Lugar, mais Cômodo Para Se Encostar.

Afinal Lugar de Encosto, é Outro.

Orgulhe-se de ser: UMBANDISTA.

58

*Na Umbanda somos moldados
a uma postura inclusiva,
naturalmente somos lapidados.*

Qual preconceituoso, arrogante, soberbo, vaidoso que não muda ou começa um processo de mudança ao tirar os sapatos e ajoelhar no pé de um preto velho como ultima esperança para suas “urucubacas”, “ziqueziras” e outras “coisas feitas”; que muitas vezes ele mesmo se fez ao agredir o outro com sua postura. **Quem não aprende humildade, simplicidade e respeito ao outro na Umbanda, ainda não aprendeu nada...**

59

A Umbanda nos dá uma liberdade tão grande de ação que muitos de nós começam a se perguntar:

“Será mesmo que tudo isso é Umbanda?”

Se tantas casas trabalham de formas tão diferentes como podem ser todas elas Umbanda?

Exatamente esta é a questão que colocará a Umbanda como uma religião para o futuro, pois cada vez mais nos distanciaremos dos dogmas e tabus para nos associarmos à prática livre da espiritualidade.

A Umbanda não é instituída, ela é constituída por homens e mulheres que são livres-pensadores da espiritualidade com uma identificação forte na forma de praticá-la.

Umbanda se adapta a nossa maneira de ver o mundo. **Façamos dela muito mais que um conjunto de regras e doutrinas, façamos dela a nossa Religião do Amor.**

O primeiro objetivo da Umbanda em nossas vidas é nos ajudar.

O objetivo último da Umbanda em nossas vidas é não precisar mais da Umbanda para nossas vidas.

E desta forma estaremos na Umbanda porquê queremos e não porquê precisamos.

E assim a Umbanda se firma como uma religião libertadora, desopressora e desrepressora.

A Umbanda nos aponta para esta loucura maravilhosa que é ver a vida com outros olhos, nos fazer despertar, acordar.

No entanto, o ego nos faz acordar de um sonho dentro de outro sonho, despertar de uma ilusão para dentro de outra ilusão, nos fazendo crer superiores. Vemos muitos espiritualistas apegados a ideia do desapego, muitos desejando não ter mais desejos e outros viciados em se mostrar virtuosos.

A Umbanda diz: aprenda tudo isso, separe vícios de virtudes, procure a luz, seja bom, seja virtuoso, tenha desapego, vença os desejos e por fim lhe diz: esqueça tudo isso também, pare de julgar os outros, apenas aprenda a ser você mesmo.

A Umbanda é como o pai e a mãe ideal.

Que conscientes desta missão, não criam os filhos para si, sabem que os filhos não são sua propriedade e desta forma os criam para o mundo. Nas palavras de Kalil Gibran, a Umbanda é o arco que nos impulsiona tal qual flechas no sentido e na direção que apontam nossos corações.

Umbanda? E quem vai explicar? Como entender e dar sentido para algo tão exuberante, quase exótico; colcha de retalhos ou fina tapeçaria? E da esquerda nos parece vir uma voz firme a responder que somos guardiões destes mistérios, não cabe a nós entendê-los todos e sim, respeitar, bater cabeça e silenciar.

Como compreender a Umbanda?

Comece procurando compreender a si mesmo e quem sabe um dia ao encontrar respostas para suas questões mais profundas e existenciais encontre também algumas respostas sobre Umbanda.

Somos religiosos!

Não somos católicos,
mas também cremos no Cristo!

Não somos candomblecistas,
mas também cremos nos Orixás!

Não somos espíritas,
mas também cremos nos espíritos!

Não somos Padres,
mas também somos sacerdotes!

Não somos castos,
pois a vida é sagrada e fomos convidados
a vivê-la!

Não somos puritanos,
pois não vemos maldade em tudo que Olorum
criou!

**Somos Umbandistas e temos a nossa forma
própria e original de ver a vida!**

*Não somos candomblecistas,
não somos espíritas e nem
católicos.*

Pode parecer uma bobagem esta afirmação, no entanto é muito raro quem pense a Umbanda a partir de um ponto de vista neutro, independente e autônomo com relação a outras religiões.

Fazer parte de uma religião é muito mais que ter um rótulo. Fazer parte de uma religião como a Umbanda, por exemplo, é desenvolver sua espiritualidade muito além do que se costuma ir sozinho.

*Umbanda não é algo
que você pratica.
Umbanda é algo que você é.*

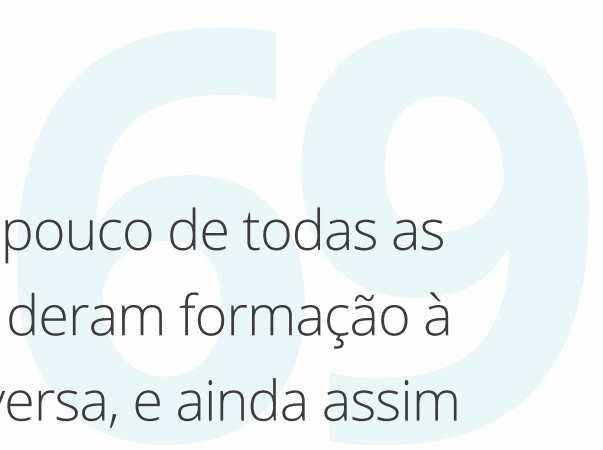
Pensar a Umbanda a partir da Umbanda.

A Umbanda continuará em segundo plano como, apenas, uma pratica mediúnica, “mediunismo”, e não como uma religião de fato e de direito que é. Da mesma forma enquanto não pensamos Umbanda à partir da Umbanda, também não pensamos o mundo a partir da Umbanda e vice versa.

68

Apenas por meio de uma cultura umbandista poderemos criar as condições de dignidade e orgulho de ser umbandista.

Esta cultura umbandista é a interpretação autêntica umbandista de toda esta realidade que lhe deu formação, como a base de uma unidade: A Umbanda. Esta realidade única e una, que é a Umbanda, contém em si certa diversidade, como variação da unidade, no entanto esta diversidade só é válida enquanto não coloca em risco a sua unidade.



Podemos absorver um pouco de todas as religiões e culturas que deram formação à Umbanda, de forma diversa, e ainda assim pensar a Umbanda à partir da Umbanda, **de forma una e única**. Para tal é necessário viver a Umbanda com profundidade e conhecimento de causa com relação aos seus fundamentos próprios em relação ao imenso universo cultural que lhe deu formação.

70

Pensar a Umbanda a partir da Umbanda, nunca acontecerá enquanto continuarmos pensando o mundo de uma forma espírita, católica ou candomblecista. A Umbanda continuará em segundo plano como, apenas, uma prática mediúnica, “mediunismo”, e não como uma religião de fato e de direito que é.

Da mesma forma enquanto não pensamos Umbanda à partir da Umbanda, também não pensamos o mundo a partir da Umbanda e vice versa.

Não basta praticar a Umbanda ou assumir uma identidade de umbandista, é preciso **viver a umbanda com profundidade** e alcançar uma **visão de mundo umbandista**.



*Se não mostrarmos que
conhecemos os fundamentos de
nossa religião seremos tratados
como ignorantes e com razão.*

**E, os fundamentos de nossa religião não são
segredos!**

Não há como querer respeito para si ou para a
Umbanda se não há uma cultura umbandista
a cerca de quais são os nossos valores e nossa
visão de mundo.

Viva a Umbanda com Liberdade!

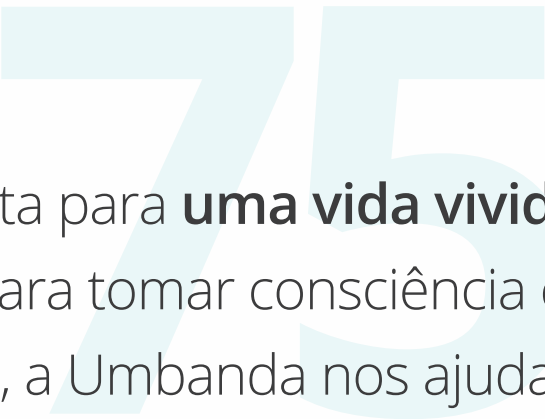
Se estamos num terreiro não é porque precisamos, temos dever ou obrigação. E sim porquê queremos, nosso coração está lá dentro, somos livres e nossa liberdade nos permite estar na Umbanda. Porquê estar na Umbanda faz bem e nos faz pessoas melhores. Necessidade, obrigação e dever estão longe da liberdade. Aprenda a se cuidar, a se limpar, a se descarregar, a ouvir seus guias, como lidar com sua mediunidade e a magia e então frequente a Umbanda simplesmente porquê o seu coração **quer estar na Umbanda.**

Simples assim: Viva a Umbanda com Liberdade!

74

Assim com todas as minhas limitações sou acolhido na Umbanda e com aqueles que nos amam conseguimos fazer um trabalho que nos faz muito bem.

Vivemos aqui com nossos guias como parentes da espiritualidade que nos amam de forma incondicional e com eles vamos melhorando nossa condição humana.



A Umbanda nos desperta para **uma vida vivida de fato**, nos desperta para tomar consciência e as rédeas de nossa vida, a Umbanda nos ajuda a viver nossa verdade, abandonar as mascaras e os papéis que estamos interpretando.

76

*Onde estiverem as pessoas que
são queridas a mim este lugar é
meu paraíso, e não importa se
é em cima, em baixo na direita
ou na esquerda.*

Meu céu é aqui, é viver o agora e não ficar pensando em fazer loteamento no céu, para pagar em prestações de tolerância forçada, resignação lamuriosa ou falsas virtudes.

Céu e Inferno são estados de espírito e não lugares físicos...



Gente humilde é humilde com curso ou sem curso. Gente soberba, arrogante e dona da verdade é assim com curso ou sem curso.

Já que a grande maioria já é mesmo soberba e que os poucos humildes sempre serão humildes, **melhor que sejam soberbos com estudo e humildes com sabedoria.**

Nunca vi um médium humilde perder sua humildade por ter feito um curso, mas já vi muito médium arrogante e soberbo melhorar muito depois de alguns cursos bem pontuais

como: teologia, desenvolvimento e sacerdócio de umbanda sagrada que mostram bem qual deve ser a postura de um médium e de um sacerdote.

Sabemos que não é um curso que nos dá a outorga ou missão sacerdotal, no entanto é sim um curso bem estruturado que nos ajuda a compreender melhor que missão é esta, alcançar mais segurança, determinação e firmeza na caminhada.

78

Muitos dos que criticam o estudo dentro da religião tem ainda dificuldade em distinguir o que seja Umbanda, Candomblé ou “Kardecismo”.

Boa parte não conhecem nem a história de sua religião.

Outros tantos não tem nem ideia porque batem cabeça, fazem oferendas, batem palmas ou mesmo qual o fundamento do fumo, da bebida, da pomba... ou de um altar ou tronqueira...

Eu Sou Umbandista!

A identidade de “umbandista” na maioria das vezes é algo que deve ser criado, por meio de cultura, informação e fundamentação da fé religiosa na Umbanda. Se o praticante, adepto ou frequentador não se sentir “umbandista” não irá criar para si esta identidade. Temos ainda um problema no Brasil, a Igreja católica criou a identidade de “católico” mesmo para quem não frequenta e não acredita no catolicismo. Assim as pessoas acreditam que ser católico não tem nada a ver com crença e sim com um rótulo, uma forma de etiqueta, que lhe foi colocado por meio do batismo e que só pode assumir outro “rótulo” se passar por uma “desrotulação” e nova rotulação. Um problema, afinal pertencer a uma

religião de fato tem a ver com sua crença, fé, valores, verdade e sua prática.

E assim temos milhares ou milhões de pessoas que acreditam na Umbanda, frequentam a Umbanda, tem sua verdade na Umbanda, encontraram seus valores na Umbanda e ainda carregam um rótulo de católico. **Afinal este é um rótulo de comodidade, ao se afirmar católico evita-se qualquer conversa sobre religião, não há mais nada a ser dito.**

Caso alguém queira questionar se encerra o assunto dizendo que é católico não praticante e que inclusive é “um pouco” espiritualista ou esotérico.

Agora para afirmar uma identidade Umbandista é preciso saber explicar o que é Umbanda,

é preciso estar pronto para as reações mais preconceituosas, é preciso ter sua fé fundamentada, é preciso estar seguro do que é a Umbanda. Para afirmar esta identidade é preciso mais que apenas frequentar é preciso conhecer. A Umbanda não deve vir como um rótulo. Muitos procuram a Umbanda e querem logo se batizar para trocar de rótulo e quando lhe perguntam sua religião dizem: sou umbandista, batizado e confirmado!

Seja sim umbandista, mas não carregue isso como um novo rótulo, seja umbandista por amor, consciência e conhecimento de causa. Seja umbandista por reconhecer sua verdade na Umbanda, seja umbandista por crer na Umbanda, **seja umbandista por viver a Umbanda de corpo, alma e coração.**

Quando isto acontecer de fato, então, encha o peito de ar e diga com todas as letras de forma bem aberta e clara, com orgulho:

EU SOU UMBANDISTA!

Orgulho de ser umbandista!

Sabemos que muitos tem vergonha de dizer qual é sua religião e ainda reclamam do preconceito, sem perceber que o preconceito está dentro deles.

Todas as semanas, um ou dois dias, deixamos nosso lar, família e afazeres, para nos dedicarmos à prática da caridade, como deve ser: gratuitamente. Ainda assim, muitos se sentem constrangidos em professar sua religião publicamente.

Se fizermos uma pesquisa em nossa comunidade, descobriremos que a maioria das pessoas, entre médiuns, cambones e

consulentes se consideram católicos ou espíritas, o que é uma falha. E esta falha surge, acredito na forma como é apresentada nossa religião para a sociedade.

Logo, temos que nos preparar para mostrar a Umbanda como ela é: uma religião limpa e cristalina que não tem nada a esconder, e que, portanto não temos do que nos envergonhar.

Apresentar sessões abertas ao público, em ambiente agradável e familiar. Devemos lutar contra tudo que venha a ferir nosso bom senso.

Esta é a Lei da Umbanda, nosso código: O BOM SENSO!

Ter orgulho de sermos umbandistas e mostrar que a Umbanda tem em si tudo o que as outras religiões têm e que se há algo de negativo não é da religião, e sim, de pessoas mal informadas que transitam em nosso meio.

Umbanda é amor e caridade!

*Onde não houver este
sentimento, não há Umbanda e
sim um equívoco.*

Que cada vez mais umbandistas saibam falar sobre sua religião e entender seus fundamentos de forma simples e tranquila.

A verdade é sempre simples, os fatos são sempre libertadores e a Umbanda está acima de mesquinharias e apegos pessoais.

Como não ter Orgulho de ser Umbandista?

A grande maioria de nós se inicia na Umbanda por meio da prática e da observação. **E então a Umbanda nos encanta com sua magia, nos fascina com sua simplicidade, nos envolve com seu canto, com seus aromas, com suas cores. Somos tocados pelos guias repletos de amor.** E quando nos damos conta estamos, também, amando nossos Orixás e ajoelhados diante do preto velho vamos entregando todas as nossas aflições e dificuldades.

Aprendemos a amar o caboclo, a ser mais criança com as crianças, a ser mais espontâneo com os baianos, nos equilibrar diante dos

marinheiros, cantar e dançar com os ciganos, receber a força dos boiadeiros, vencer e desvendar a nossa sombra com Exu e Pomba Gira.

Para muitos, assim como para mim, encontramos um outro mundo, uma outra realidade, um novo universo cheio de possibilidades em que vamos aos poucos vendo este mesmo mundo com outros olhos.

Isto é Umbanda, um mundo rico e lindo, cheio de encantos e magia e tudo isso está dentro de cada um de nós, os umbandistas.

Como não ter orgulho de ser Umbandista?

Meu carinho, meus abraços e beijos
a todos que compartilham deste AMOR,
a UMBANDA!

Vamos criar a nossa realidade!

Por uma revolução pacífica e silenciosa, uma revolução cultural. Não vamos nos armar contra ninguém, vamos desarmar o preconceito, a intolerância e a ignorância com cultura, informação e conhecimento!

A Umbanda é perfeita, linda e encantadora, quem pode e deve melhorar somos nós os Umbandistas!

Uma revolução pacífica e silenciosa está acontecendo na religião.

Podemos observar aos poucos uma mudança de perfil e comportamento do umbandista.

O umbandista de hoje é um outro umbandista, o que denota esta revolução pacífica e silenciosa dentro da Umbanda.

A Umbanda nos ensina que somos espíritos que nascemos muitas vezes, cada uma delas em corpos diferentes, em raças diferentes, em condições sociais diferentes e culturas diversas.

Desta forma, a Umbanda ensina que as diferenças são passageiras e superficiais e que o que vale são nossos sentimentos e valores com relação a nós mesmos, ao outro e ao todo o qual fazemos parte.

Umbandista, não se surpreenda com o fato de existirem muitas Umbandas, pois todas elas juntas são Umbanda, assim como todos os Budismos são o Budismo e todos os Cristianismos são o Cristianismo.

Existe uma unidade na Umbanda que está além da diversidade, esta unidade é o que define se uma prática é de umbanda ou não.

A diversidade é válida até o ponto em que não descaracteriza sua unidade. Encontramos, nas palavras de Zélio de Moraes e do Caboclo das Sete Encruzilhadas, a definição mais básica do que vem a ser Umbanda e sua diretriz:

“Umbanda é a manifestação do espírito para a prática da caridade”.

“Vamos aprender com quem sabe mais e ensinar quem sabe menos”.

87

Para afirmar uma identidade Umbandista é preciso ter profundidade, é preciso, ao menos, saber explicar o que é Umbanda.

É preciso estar pronto para as reações mais preconceituosas, é preciso ter sua fé fundamentada, é preciso estar seguro do que é a Umbanda. Para afirmar esta identidade é preciso mais que apenas frequentar é preciso conhecer.

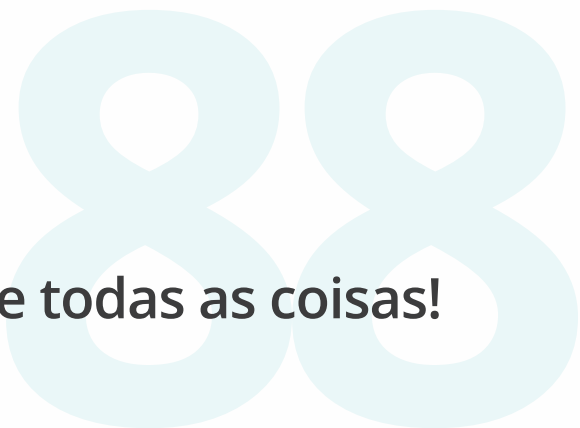
A Umbanda não deve vir como um rótulo.

Muitos procuram a Umbanda e querem logo se batizar para trocar de rótulo e quando lhe perguntam sua religião dizem: **sou umbandista, batizado e confirmado!**

Seja sim umbandista, mas não carregue isso como um novo rótulo, seja umbandista por amor, consciência e conhecimento de causa.

Seja umbandista por reconhecer sua verdade na Umbanda, seja umbandista por crer na Umbanda, seja umbandista por viver a Umbanda de corpo, alma e coração.

Quando isto acontecer de fato, então, encha o peito de ar e diga com todas as letras de forma bem aberta e clara, com orgulho: **Eu Sou Umbandista!**



SER UMBANDISTA É
amar Olorum acima de todas as coisas!

SER UMBANDISTA É
amar a si mesmo como a Olorum!

SER UMBANDISTA É
amar ao próximo como a si mesmo!

SER UMBANDISTA É
amar a natureza como morada do Orixás!

SER UMBANDISTA É
reconhecer que Olorum é vida em nossas vidas!

SER UMBANDISTA É
reconhecer que amar a vida é amar Olorum!

SER UMBANDISTA É
**reconhecer que os Orixás nos amam assim
como Olorum!**

SER UMBANDISTA É
**reconhecer que Olorum se manifesta por
meio dos Orixás!**

SER UMBANDISTA É
**reconhecer que Olorum e os Orixás vivem
em nós!**

SER UMBANDISTA É
ser instrumento de Olorum e dos Orixás!

SER UMBANDISTA É
ser amante da verdade!

SER UMBANDISTA É
**buscar a sua verdade com respeito à
verdade do outro!**

SER UMBANDISTA É
**absorver conhecimento em busca da
sabedoria!**

SER UMBANDISTA É
trabalhar para a Lei Maior e a Justiça Divina!

SER UMBANDISTA É
**ser amigo, amiga, irmão, irmã, pai, mãe,
filho, filha de todo ser vivo!**

SER UMBANDISTA É
**ver a diversidade com os mesmos olhos que
se vê a unidade!**

SER UMBANDISTA É
**querer a harmonia e a paz em todos os
sentidos!**

SER UMBANDISTA É
**praticar a regra de ouro de todas as religiões:
“não faça ao outro o que não quer para si”!**

SER UMBANDISTA É
**pregar tolerância, prestar caridade e
aprender generosidade!**

SER UMBANDISTA É
**vencer a hipocrisia e o fanatismo que há em
nós mesmos!**

SER UMBANDISTA É
**ter pelos encarnados o mesmo respeito que
se dedica aos desencarnados!**

SER UMBANDISTA É
**assumir a responsabilidade de seu destino
como consequência de seus atos!**

SER UMBANDISTA É
**colocar sentimento, pensamento, palavra e
ação na mesma direção!**

SER UMBANDISTA É
**viver com Fé, sem tabus, dogmas ou
preconceitos!**

SER UMBANDISTA É
**colocar a ética e o bom senso como regra de
doutrina para a vida!**

SER UMBANDISTA É
**ver a imagem e semelhança de Olorum nas
virtudes humanas e divinas!**

SER UMBANDISTA É
ser feliz e crer que nascemos para ser feliz!

SER UMBANDISTA É
**ter o amor de Olorum e dos Orixás a nos
amparar!**

SER UMBANDISTA É
ter uma imensa família espiritual!

SER UMBANDISTA É
**aprender a viver melhor com nossos guias,
mestres e mentores!**

SER UMBANDISTA É
**apaixonar-se pela Umbanda tanto quanto
pela vida!**

SER UMBANDISTA É
**contar com quem nos ama em todas as
situações da vida!**

SER UMBANDISTA É
**aprender a ouvir, calar e silenciar quando
necessário!**

SER UMBANDISTA É
**aprender a ver nossas dificuldades por meio
das dificuldades do outro!**

SER UMBANDISTA É
**descobrir que nossos problemas não são os
maiores do mundo!**

SER UMBANDISTA É
**compreender que ajudar ao próximo é
ajudar a si mesmo!**

SER UMBANDISTA É
ver o mundo com outros olhos!

SER UMBANDISTA É
ganhar uma consciência mais elevada!

SER UMBANDISTA É
descobrir o que é o êxtase religioso!

SER UMBANDISTA É
ter um encontro místico com o sagrado!

SER UMBANDISTA É
carregar um brilho inexplicável no olhar!

SER UMBANDISTA É
compartilhar do mistério maior!

SER UMBANDISTA É
mergulhar nos mistérios do Criador!

SER UMBANDISTA É
reconhecer Olorum em todas as religiões!

SER UMBANDISTA É
dar de graça o que de graça recebemos!

SER UMBANDISTA É
**dar a Olorum o que é de Olorum e ao
homem o que é do homem!**

SER UMBANDISTA É

ser justo e perfeito em sua honestidade, com si mesmo e com o outro!

SER UMBANDISTA É

dividir e multiplicar o sustento e manutenção do terreiro!

SER UMBANDISTA É

compartilhar com a comunidade a alegria de ser Umbandista!

SER UMBANDISTA É

mostrar para a sociedade o orgulho de ser Umbandista!

SER UMBANDISTA É

para os fortes, forte de coração!

Ser Umbandista é **viver com liberdade!**

Ser umbandista é um ato de coragem ou não, pois muitos por covardia negam que praticam ou freqüentam a Umbanda.

Assumir-se Umbandista com Orgulho é um ato de rebeldia. Então, quando estudamos a história das religiões descobrimos que os maiores avatares e iluminados foram rebeldes e corajosos como Jesus Cristo, Mohamed, Moisés, Abraão, Buda Sidharta Gautama, Shankara, Ramakrishna, Gandhi, Osho e outros líderes espirituais.

UMBANDA

por Rubens Saraceni

APÊNDICE

“Imaginemos cada quadrante do universo visível e invisível sendo varrido pelo fluxo contínuo e ordenado de uma Vontade Superior; imaginemos células macrocósmicas e microcósmicas organizadas rigidamente no sentido de garantir este ordenamento.

Imaginemos todas as formas possíveis, das mais densas às mais sutis, todos os seres e criaturas reunidos numa explosão de vida que perpassa todas as dimensões, submetidas a ciclos vitais inexoráveis; imaginemos a Presença Divina em cada gesto, em cada palavra, em cada vontade nutrida procurando o bem de todos e o consolo de cada um.

Imaginemos tudo isto acontecendo simultaneamente, e estaremos começando a penetrar no universo sublime e maravilhoso do Ritual de Umbanda Sagrada.”

Rubens Saraceni, Código de Umbanda, Ed. Madras, pg. 7, 2006.

Umbanda significa: o sacerdócio em si mesmo, na m'banda, no médium que sabe lidar tanto com os espíritos quanto com a natureza humana. Umbanda é o portador das qualidades, atributos e atribuições que lhe são conferidas pelos Senhores da natureza; os Orixás!

Umbanda é o veículo de comunicação entre os espíritos e os encarnados, e só um umbandista está apto a incorporar tanto os do Alto, quanto os do Embaixo, assim como os do Meio, pois ele é, em si mesmo, um terreiro.

- Umbanda é sinônimo de poder ativo.
- Umbanda é sinônimo de curador.
- Umbanda é sinônimo de conselheiro.
- Umbanda é sinônimo de intermediador.
- Umbanda é sinônimo de filho de Fé.
- Umbanda é sinônimo de sacerdote.
- Umbanda é a religiosidade do religioso.

Umbanda é o veículo, pois trazem em si os dons naturais, pelos quais os encantados da natureza falam aos espíritos humanos encarnados.

Umbanda é o sacerdote atuante, que traz em si todos os recursos dos terreiros de tijolo, pedras ou concreto armado.

Umbanda é o mais belo dos terreiros, onde Deus mais aprecia ser manifestado, ou mesmo onde mais aprecia estar: no íntimo do ser humano.

Umbanda é sacerdócio na mais completa acepção da palavra, pois coloca o médium na posição de “doador” das qualidades de seus Orixás, que impossibilitados de falarem diretamente ao povo, falam a partir de seus terreiros humanos: os filhos de Fé!

Rubens Saraceni, Código de Umbanda, pg. 37-38, 2006.

Observem que queremos chamar a atenção dos leitores para o fato de que em um século de existência a Umbanda já avançou muito em seus aspectos teóricos e práticos e, no entanto, sempre haverá espaço para novos livros e conceitos, porque ela é uma religião de fato e uma fonte inesgotável de conceitos e informações. Tanto isso é verdade que jamais deixaremos de ter novos livros sobre a religião umbandista, nos quais os autores estarão reavivando a fé dos leitores, abordando aspectos ritualísticos e conceitos doutrinários, sempre movidos pelo intuito de elucidar, esclarecer e instruir a novas gerações umbandistas.

Rubens Saraceni, Orixás - Teogonia de Umbanda, Ed. Madras, pg. 7, 2008



**Alexandre Cumino e Rubens Saraceni
incorporados por Ogum.**

Foto de Simone Passoni.

Festa de Ogum - AUEESP.

FICHA TÉCNICA

TEXTOS

Alexandre Cumino

ORIGINAL

Madras Editora

DIAGRAMAÇÃO

Natalya Osowiec

REPRODUÇÃO DIGITAL

Umbanda Eu Curto

Todos os direitos reservados.

*É proibida a reprodução total ou parcial deste livro,
inclusive suas imagens, grafismos, tipos e textos.*

LIVROS IMPRESSOS
madras.com.br

LIVROS DIGITAIS
livrosdeumbanda.com.br



LIVROS DE
UMBANDA.
COM.BR

ALEXANDRE
CUMINO